



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Departamento de Ciência Política/ICHF  
Programa de Pós-Graduação em Ciência Política

Área de Concentração: Estado e Sociedade  
**Disciplina:** Tópicos Especiais em Ciência Política II **Código:** EGH 00.173  
**Subtítulo:** Estado e Interesses Organizados  
Professor: Eduardo R. Gomes e Marcus Ianoni  
Número de créditos: 04  
Horário: 4<sup>ª</sup>s feiras – 10h às 13h – 1º/2013

## PROGRAMA

### 1. Apresentação:

A disciplina aborda, do ponto de vista teórico, as principais concepções contemporâneas de Ciência Política e Sociologia Política, produzidas a partir da década de 1960, que pensam o Estado através de suas relações com os interesses organizados da sociedade civil.

Tal abordagem da disciplina “Estado e interesses organizados” remonta a uma tradição clássica da teoria política, que busca compreender ou explicar o Estado nas suas conexões com a sociedade, especialmente com seus estamentos, castas, classes e frações, grupos de interesse e assim por diante. Essa tradição desenvolve-se, sobretudo, desde a Teoria Política Moderna, mas se consolida na *Teoria Política Contemporânea*, principalmente no período pós-1945, quando o Estado passa a desempenhar um papel mais ativo, em vários países, na sua interação com a sociedade em geral e com o sistema econômico nacional e internacional, conformando o chamado *capitalismo tardio*.

A disciplina examina autores e teorias que se propõem a responder questões-chave do Pensamento Político sobre o Estado, sobretudo o Estado Contemporâneo, tais como sua natureza e papel, os determinantes de seu desenvolvimento, de sua especialização de funções e de suas transformações, sua condição autônoma ou heterônoma em relação aos processos econômicos, os objetivos e significados de suas ações, especialmente as políticas públicas e as produções ideológicas.

### 2. Objetivos e meios:

O principal objetivo da disciplina “Estado e Interesses Organizados” é examinar e debater as principais teorias políticas contemporâneas, formuladas nos últimos 50 anos, que pensam o Estado tanto nas suas relações com as forças sociopolíticas da sociedade civil como também enquanto uma arena que possui conflitos internos, eventualmente, propiciando aos pesquisadores ferramentas analíticas para as suas pesquisas através de procedimentos empíricos.

As aulas terão uma seção expositiva e uma seção de debates orientada por textos-base e por questões-chave.

### **3. Principais temas a serem abordados:**

O temário envolve as principais correntes teóricas contemporâneas que abordam as relações entre Estado e interesses organizados: neomarxismos estruturalista, instrumentalista e derivacionista; o neocorporativismo; o neoinstitucionalismo histórico.

### **4. Conteúdo das aulas e Calendário:**

#### **UNIDADE I – INTRODUÇÃO**

##### **1ª aula (13/03): Introdução ao debate teórico sobre Estados e Interesses**

CARNOY, Martin. *Estado e teoria política*. Campinas, Papirus: 2005 (Introdução).

HIRSCHMAN, Albert O. *As paixões e os interesses – argumentos políticos para o capitalismo antes de seu triunfo*. Rio de Janeiro, Zahar: 1999

#### **UNIDADE II – NEOMARXISMO**

##### **2ª aula (20/03): Neomarxismo: O Estruturalismo de Poulantzas**

CARNOY, Martin. *Estado e teoria política*. Campinas, Papirus: 2005 (Capítulo 4).

POULANTZAS, Nicos. *Poder político e classes sociais*. Porto, Portucalense Editora: 1971 (Parte IV).

BARROW, Clyde W. *Re(reading) Poulantzas: State Theory and The Epistemologies of Structuralism*. Disponível em [www.umassd.edu/cfpa/docs/poulantzas.pdf](http://www.umassd.edu/cfpa/docs/poulantzas.pdf)

##### **3ª aula (03/04): Neomarxismo II: O Instrumentalismo e o debate Miliband-Poulantzas**

CARNOY, Martin. *Estado e teoria política*. Campinas, Papirus: 2005 (Capítulo 4).

MILIBAND, Ralph. *O Estado na sociedade capitalista*. Rio de Janeiro, Zahar Editores: 1972 (Capítulos 1 e 2).

BARROW, Clyde W. *Ralph Miliband and the Instrumentalism Theory of the State: The (Mis) Construction of An Analytic Concept*  
<http://www.umassd.edu/cfpa/docs/miliband.pdf>

##### **4ª aula (10/04): Neomarxismo III: Claus Offe e o Capitalismo Tardio**

CARNOY, Martin. *Estado e teoria política*. Campinas, Papirus: 2005 (Capítulo 5).

OFFE, Claus, *Problemas Estruturais do Estado Capitalista*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro: 1984.

### **5ª aula (17/04): Neomarxismo IV: a escola derivacionista alemã**

HIRSCH, Joachim. “¿Qué significa estado? Reflexiones acerca de la teoría del estado capitalista”. *Revista de Sociología Política*, n. 24, 2005.

CARNOY, Martin. *Estado e teoria política*. Campinas, Papirus: 2005 (Capítulo 5).

### **6ª aula (24/04): Neomarxismo V: Marxismo analítico, marxismo e escolha racional**

PRZEWORSKY, Adam. *Capitalismo e social democracia*. São Paulo, Cia. das Letras: 1987 (Capítulo 6).

Perissinotto, Renato. “Marxismo e ciência social: um balanço crítico do marxismo analítico”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vl. 25, nº 73, junho/2010.

## **UNIDADE 3 – PLURALISMO E NEOCORPORATIVISMO**

### **7ª aula (08/05): O Pluralismo**

DAHL, Robert A. *Poliarquia*. São Paulo, Edusp: 1997.

MANLEY, John F. “Neo-pluralism: A Class Analysis of Pluralism I and Pluralism II”, in *American Political Science Review*, 1983.

### **8ª aula (15/05): O Corporativismo**

SCHMITTER, Philippe C. “Still the Century of Corporatism?”, in *Review of Politics* 36 (1), 1974.

TAPIA, Jorge B. R., Gomes, Eduardo R. e Condé, Eduardo, orgs. (2008). *Pactos sociais, globalização e integração regional*. Campinas/Juiz de Fora, Ed. da Unicamp/Ed. da UFJF.

## **UNIDADE 4 – A REFLEXÃO NEOWEBERIANA**

### **9ª aula (22/05): O Poder Infraestrutural do Estado**

MANN, Michael. *The Autonomous Power of the State: Its Origins, Mechanisms, and Results*. *European Archive of Sociology*, (Volume 25, 1984).

### **10ª aula (29/05): O papel da Burocracia Pública**

Still the Century of the Bureaucracy?: The Roles of Public Servants. *Viešoji politika ir administravimas*. 2009, Nr. 30, p. 7–21.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. *Burocracia Pública na Construção do Brasil*. *Rev. Sociol. Polít.*, Curitiba, 28, p. 9-30, jun. 2007.

## **UNIDADE 5 – O ESTADO NO NEOINSTITUCIONALISMO HISTÓRICO**

### **11ª aula (24/05): Origens do Neoinstitucionalismo Histórico**

SKOCPOL, Theda. "Bringing the state back in: Strategies for Analysis in Current Research". In EVANS, P.B., RUESCHEMEYER, D. & SKOCPOL, T. *Bringing the State Back In*, Cambridge University Press, 1985 (Capítulo 1).

RUESCHEMEYER, Dietrich e EVANS, Peter B. "The state and economic transformation: Toward an Analysis of the Conditions Underlying Effective Intervention. In EVANS, P.B., RUESCHEMEYER, D. & SKOCPOL, T. *Bringing the State Back In*, Cambridge University Press, 1985 (Capítulo 2).

### **12ª aula (31/05): Principais Argumentos e Conceitos do Neoinstitucionalismo Histórico**

THELEN, Kathleen e STEINMO, Sven (1992). "Historical institutionalism in comparative politics." In: Steinmo, Sven; Thelen, Kathleen; e Longstreth, Frank (orgs.). *Structuring politics. Historical institutionalism in comparative analysis*. Cambridge: Cambridge University Press.

PIERSON, Paul (2000). Increasing Returns, Path Dependence and the Study of Politics, *American Political Science Review*, v. 94, n. 2 (June 2000), p. 251-67.

### **13ª aula (31/05): A Ideia de Autonomia Inserida do Estado**

EVANS, Peter (2004) *Autonomia e Parceria. Estados e transformação Industrial*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ (Capítulo 1).

### **14ª aula (21/06): O Debate sobre as Capacidades Estatais**

Vom HAU, Matthias. "State capacity and inclusive development: new challenges and directions".

EVANS, Peter. Além da "Monocultura Institucional": instituições, capacidades e o desenvolvimento deliberativo. *Sociologias*, n.9, p.20-63, 2003.

### **15ª aula (28/06): Análises sobre Relações entre Estado e Desenvolvimento**

CHANG, H. (2004). *Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica*. São Paulo, Editora Unesp.

BERK, Gerald e SCHEINBERG, Marc (2005). Varieties in capitalism, varieties of associations: collaborative learning in American Industry, 1900 to 1925. *Politics & Society*, v. 33, n. 1, p. 46-87.

## **5. Critérios de avaliação:**

A avaliação será composta por dois procedimentos: 1) entrega, por cada aluno, a cada três aulas, de um relatório, de até três páginas, com um dos temas discutidos; 2) um trabalho individual a ser definido com base no temário do curso e no interesse de pesquisa de cada aluno.